



# Momento Pet

www.odefensor.com.br

## O DEFENSOR

EDIÇÃO Nº. 94 | Maio de 2024

Fotos: Canva

Cuidados



### Cães são ótimos protetores para famílias com crianças e até bebês

⊕ Última Página

Peixe é uma ótima opção aos gatos



### Saiba os melhores alimentos para seu pet

⊕ Páginas 2 e 3

Maio Amarelo



### Como identificar e prevenir doenças renais em pets

⊕ Páginas 4 e 5

Peixe é uma ótima opção aos gatos

# Saiba os melhores alimentos para seu pet

*Especialista explica que frutas e proteínas podem ser aliadas em uma dieta rica em nutrientes*

Foto: Canva



## O DEFENSOR

### Momento Pet

Com circulação mensal (no segundo final de semana do mês)

Jornalista Responsável:  
**Gabriel Silvestre Bagliotti**

(Reg. MTE nº. 66972/SP)

Uma publicação da:  
**Nova Dimensão Editora Ltda.**

www.odefensor.com.br  
jornalodefensor@gmail.com

**"Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal."**

Colaboraram nesta edição: **Nathalia Davoglio Sabbatini e Gabriel Bagliotti**

Apesar das rações industrializadas serem produzidas de modo a atender as necessidades nutricionais dos pets, diversificar as fontes alimentares oferecidas aos bichinhos é sempre uma boa pedida. Para orientar os tutores sobre essa dieta, o zootecnista e professor do curso de Medicina Veterinária do

UNINASSAU - Centro Universitário Maurício de Nassau Recife, campus Graças, Gabriel Miranda, dá algumas dicas de comidas.

“Oferecer uma dieta rica em outras opções de alimentos é fundamental aos nossos amigos de quatro patas. Essa é uma forma de substituir, parcial ou totalmente,

os industrializados. Há comidas que possuem nutrientes específicos e são importantes para o organismo deles, tais como beterraba e espinafre”, afirma o zootecnista.

Entre as verduras mais indicadas estão a cenoura e abóbora, que devem ser servidas cozidas, sem temperos,



Foto: Freepik

cortadas ou trituradas. Ambas ajudam na saúde dos olhos e trazem benefícios para a pele e o organismo dos animais, além de fortalecer a dentição.

“Frutas também são ótimas opções, já que podem ser oferecidas cortadas ou congeladas, amenizando os efeitos do calor. A maçã e a banana são muito palatáveis e ricas em vitamina C. Enquanto a primeira pode ser servida sem sementes e em pedaços menores, a outra

deve ser oferecida sem casca e em pequenas quantidades para evitar o grande consumo de açúcar”, acrescenta Gabriel.

Além disso, o especialista explica que pode ser oferecido aos pets uma dieta com outras fontes de proteínas, como ovo, carne, fígado e banana. Para os gatos, por exemplo, peixe sem espinhas é uma boa alternativa no dia a dia e traz diversas vantagens nutricionais, pois é rico em ômega 3, que fortalece os ossos e o sistema imunológico.

“As proteínas dão um sabor a mais na comida, além de fornecer aminoácidos importantes ao organismo dos pets. Porém, é preciso estar atento às quantidades oferecidas, principalmente quando se trata de alimentos que possuem bastante açúcar, como banana, melão e manga. Essa é uma maneira de evitar a obesidade”, alerta o professor.

“Se você deseja fa-

zer a transição de uma dieta industrializada para alimentos e/ou dietas naturais, é fundamental consultar um

profissional especialista em nutrição animal para a formulação adequada da alimentação. Dessa forma, estará evitando

do que os pets tenham problemas de distúrbios gastrointestinais, metabólicos e intoxicação”, finaliza.

An advertisement for CãoKilate. On the left is a circular logo featuring a smiling dog's face with a mustache, surrounded by icons of a house, a 24h clock, a bottle, a fish, a rabbit, a cat, and a dog. Below the logo, the text reads "CãoKilate" in large blue letters, with "RAÇÕES E FARMÁCIA 24h" underneath. On the right is a photograph of the store's exterior, which is blue and white. Above the entrance, a sign lists services: "24h Rações Med. Veterinário Produtos Pet Vacinas". To the right of the sign, it says "Rua Margem 3252-7576" and "99363-6779". Below the photo, the phone numbers "16. 3252-7576 / 99363-6779" are listed, followed by the address "Av. Paulo Roberto Scandar, 416 Centro | Taquaritinga | SP".

Maio Amarelo

# Como identificar e prevenir doenças renais em pets

*Condição afeta cães e gatos, sendo mais comum em felinos; veterinária ressalta a importância do check-up e do diagnóstico precoce*

Foto: Reprodução/Nouvvet



No calendário veterinário, o mês de maio é marcado pela campanha de conscientização sobre doenças renais em pets. A enfermida-

de pode ser aguda ou crônica, sendo esta última a mais comum, que afeta entre 0,5% e 1% dos cachorros e de 1% a 3% dos gatos, de acordo

com a Sociedade Internacional de Interesse Renal.

O rim é um dos principais responsáveis por manter o organis-

mo funcionando — entre outras funções, ele evita a desidratação e o acúmulo no sangue de compostos que devem ser eliminados na urina

—, crucial para a vida saudável do pet.

“Saber identificar as causas e sintomas das doenças renais, pode ajudar a prevenir ou re-

tardar o desenvolvimento da doença. Uma das formas de prevenção, além do indispensável check-up, é deixar acessível potes com água limpa — e trocar essa água com frequência —, oferecer ração de qualidade e incentivar exercícios físicos. Para os felinos, podemos incentivar brincadeiras que simulam caça, verticalização do ambiente e para aqueles que estão adaptados, um passeio vai super bem também” comenta Melyssa Shimamoto, Médica Veterinária do Nouvvet, centro veterinário de nível hospitalar em São Paulo.

A especialista explica que o avanço da idade, comorbidades pré-existentes, dieta desbalanceada e ingestão de substâncias nefrotóxicas - como uvas, chocolates, alho, cebola e outros, são um dos fatores de risco da DRC. Outras condições que também podem desencadear problemas nos rins são doenças cardíacas, doença periodontal, hipertireoidismo, diabetes e patógenos infecciosos, como a leishma-

niose e a leptospirose.

Portanto, que sinais precisam ser observados? A veterinária do Nouvet pontua que todos os sintomas devem ser levados em consideração, desde os sutis até os mais graves. É preciso redobrar a atenção se o pet estiver ingerindo água em excesso e apresentar vômitos, diarreia, falta de apetite, perda de peso ou apatia. Nesses casos, é preciso encaminhá-lo para um médico veterinário realizar o diagnóstico correto por meio da coleta de exames de urina, sangue e, se necessário, de imagem.

Outros sintomas também são os da desidratação: dificuldade para urinar, anemia, úlceras e feridas na boca, pelos ressecados, dor abdominal, entre outros. Ainda que não tenha cura, o pet pode ter seus sintomas da doença aliviados por meio de tratamento com medicamentos, soro e dieta específica.

Uma atenção especial deve ser voltada para os gatos, que têm maior incidência da patologia, principalmente devido a baixa ingestão hídrica. Por serem muito habilidosos em esconder sinais clínicos de desconforto, somado ao receio do tutor em levar o pet ao veterinário devido a um potencial estresse, muitas vezes o diagnóstico da doença é tardio.

“No caso dos felinos, uma forma de incentivar mais o consumo de líquidos é deixando potes de água à disposição em vários cantos da casa e utilizar bebedouros com modelos de fonte/cascatas. Colocar cubos de gelo nos recipientes para chamar atenção do pet também pode funcionar, além de oferecer sachês de ração úmida. Essas atitudes devem ser tomadas em especial durante os dias com temperaturas mais quentes e tempo mais seco”, complementa a veterinária.



Foto: Canva

## Necessidades

# Aprenda o segredo para seu cachorro nunca mais errar o lugar do xixi

*Veterinária garante que cães, filhotes e adultos, podem aprender se tutores seguirem alguns treinos regularmente*

Foto: Camya



Uma das maiores preocupações de todo tutor que acaba de levar um cachorro pra casa é lidar com a dificuldade de ensinar rapidamente o animal de estimação a fazer as necessidades no local desejado, seja um quintal, sacada ou

tapete higiênico - onde o tutor definir.

Muitos tentam seguir dicas de outras pessoas, mas o ideal é ouvir quem estudou o comportamento canino e ensina o melhor método para que os pets acertem o lugar escolhi-

do. A veterinária comportamental Marcela Barbieri tem abordado esse tema em suas redes sociais (@marcela.barbieri no Instagram) e revela o segredo para que seu cão pare de errar.

Segundo Marcela,

o treinamento é a chave para o sucesso. Muitos tutores acreditam que os cães aprendem naturalmente, mas a verdade é que paciência e consistência são essenciais para que eles entendam onde devem fazer suas necessidades.

Ao contrário do que alguns pensam, repreender e dar castigos não são o caminho certo. A veterinária enfatiza a importância do reforço positivo: elogios e recompensas quando o cãozinho acerta o local para fazer xixi são

muito mais eficazes.

Outro ponto importante é deixar de lado certos mitos, como o de deixar o cão cheirar seu próprio xixi para corrigir erros. Limpar a área com neutralizadores de odor e redirecionar o cão para o local corre-

to são abordagens mais eficientes.

Sobre o uso de jornais ou tapetes higiênicos, Marcela recomenda limitar o espaço do pet e promover treinos nessa área determinada, sempre recompensando

quando o cão acerta.

E não se preocupe se seu cão já é adulto. Com as técnicas certas e um pouco de persistência, é possível ensinar novos hábitos, garantindo uma convivência tranquila e feliz

para toda a família.

Para mais dicas e orientações sobre o comportamento canino, acompanhe Marcela Barbieri nas redes sociais, onde ela compartilha conteúdos valiosos para tutores de pets.

Com as informações corretas e um pouco de dedicação, treinar seu cão para fazer xixi no lugar certo se torna mais fácil do que você imagina, garantindo momentos ainda mais especiais ao lado do seu

companheiro de quatro patas.

Marcela Barbieri é veterinária comportamental, zootecnista e adestradora há mais de 8 anos. Dedicada ao bem-estar e ao comportamento canino,

ela transformou a vida de centenas de tutores e dos animais deles. Além de atendimentos presenciais e online, ela também compartilha conteúdo sobre comportamento canino nas redes sociais.



Foto: Canva

## Cuidados

# Cães são ótimos protetores para famílias com crianças e até bebês

*Relação dos animais com novos membros é positiva, mas necessita que os tutores introduzam o pet à nova rotina da casa*

Foto: Canva



Quando nasce um bebê na família, muitos pais alimentam a angústia: “e agora, o que fazer com o cachorro?”. Algumas famílias decidem por adotá-lo, enquanto outros resolvem mudar completamente sua rotina. Cômodos onde o cão tinha passe livre para transitar passam a ser proibidos. Dormir no sofá e no quarto,

nem pensar! Tudo para evitar que os caminhos dele e do bebê se cruzem.

“Claro que é um senso de proteção dos pais, para não dizer medo. Mas isso também gera um trauma para o cãozinho, que percebe que o tratamento foi alterado e que sua rotina já não é mais a mesma de antes”, alerta Simone

Cordeiro, diretora-comercial da Au!Happy, operadora de plano de saúde exclusivo para pets. “Além de fazer mal a uma relação que até então era positiva, os tutores estão perdendo uma grande chance de estabelecer um vínculo de amizade entre o pet e o bebê”, complementa.

E há estudos comportamentais que mos-

tram uma tendência de aproximação e até de proteção do animal em relação ao bebê. Isso graças a um instinto canino chamado impulso de matilha. “O impulso de matilha é um senso próprio desses animais, que desenvolvem a proteção do seu grupo. Num ambiente doméstico, esse grupo é a família com quem ele convive. E uma das

características é exatamente de proteger os membros considerados mais vulneráveis”, explica a diretora-comercial da Au!Happy.

Por outro lado, ela adverte que o afastamento e a mudança brusca de rotina do animal como forma de proteção da criança pode gerar traumas e até doses de ciúmes. “É possível que ele se sin-

ta ameaçado se sentir que está sendo deixado de lado ou isolado. O ideal, portanto, é manter intocável sua importância para a família depois do nascimento do bebê. O mínimo que se puder intervir nos seus hábitos será o melhor a se fazer. Ele não tem motivos para atacar um bebê, mas esse é um movimento que deve ser realizado de forma gradativa”, orienta.

### **Cães imitam alegria dos humanos**

Simone Cordeiro explica que os cães imitam os sentimentos humanos, inclusive a felicidade, o afeto e o silêncio diante de um bebê. “Há muitos casos de cães que evitam latir perto da criança para não acordá-la, por exemplo. Eles seguem o comportamento dos tutores e sabem que o bebê ou a criança são especiais, e procuram tratá-las exatamente desta forma. Por isso, é um momento que eles devem compartilhar com o pet; não distanciá-lo disso”, conclui Simone.